

Anno	12\$000
6 mezes	6\$000
3 mezes	4\$000
FÓRA DA CIDADE	
Anno	14\$000
6 mezes	7\$000

Tiragem 1.000 exemplares

DR. FREDERICO ROLLA

Baixou ante-hontem ao tumulo, victima de um ataque de apoplexia fulminante, no veredor dos annos, o dr. Frederico Rolla.

Medico distincto por todos os titulos, conquistou elle n'este Estado—que o estremecia,—geraes sympathias, symbolisadas n'essa popularidade real, por todos reconhecida.

No sacerdocio de sua nobre e elevada profissao, constituir-se o pai da pobreza, soccorrendo-a por todos os meios, sempre que se lhe estendia a mirrada mão da necessidade.

Caracter affavel, honesto e circumspecto—o inditoso moço, que acaba de baixar ao tumulo, occupou no seio da sociedade catharinense, a posição mais saliente e invejavel, não da que os europeus de uma riqueza cobizada garante, ou de empregos publicos elevados, mas da que é formada pela nobreza de sentimentos, pelo exercicio da caridade, pela sinceridade da amizade, pela bondade de coração e finalmente por todas essas virtudes que constituem o homem de bem, o homem necessario e accessivel a todas as camadas sociaes.

A prematura morte do inditoso medico, veio convulcionar a população desterrense, e especialmente a classe desprotegida, a classe dos infelizes da sorte, pela intima convicção de uma perda irreparavel.

Natural do rico estado da Bahia, aqui, pôde-se assim dizer, iniciou elle a sua nobre e elevada posição, e taes foram os seus primeiros serviços que, constituiu-se, desde logo, o idolo d'este bom e hospitaleiro povo.

O estado de Santa Catharina, que estava o illustre medico, no numero dos propugnadores do seu progresso, cujas provas estão ainda na memoria de todos, abatido pelo mais profundo golpe, lamenta esse fatal acontecimento.

Vem, pois, esta redacção manifestar seus sentimentos por tão irreparavel perda, enviando aos illustres pais e demais parentes do inditoso finado, as mais sinceras condolencias.

A casa mortuaria

Nasala, sobre uma rica eça, achava-se o caixão com o cadaver.

A seus lados, grandes cyrios illuminavam-n'o, tendo a sua frente um altar com crucifixo, illuminado por dois grossos thelheiros.

Uma enorme multidão de pessoas de todas as classes e sexos havia invadido a casa, logo que espalhou-se a triste noticia do fallecimento, multidão que alli se conservou até a hora em que sahio o prestito.

E' impossivel descrever-se as scenas commoventes que ali se passarão: todos lamentavam a perda irreparavel de

tão humanitario medico, e muitos o fizeram em altas vozes, de modo que a consternação tocava aos corações de todos.

Sobre o caixão foram collocadas ricas corôas, que, com outras muitas foram offerecidas por amigos sinceros, admiradores e apreciadores das virtudes do illustre morto.

Além de mais de cem corôas de flores naturaes, foram vistas as seguintes:

Da familia Lobo, com a seguinte inscripção:

- Gratidão ao Dr. Rolla
- Da familia Natividade
- Tributo e amizade
- Melchhiades e familia
- Tributo e amizade
- Familia Costa
- Tributo e amizade
- Familia Miranda
- Sem inscripção
- Club Litterario dos Estudantes
- Ao Dr. Rolla
- Maria Henriqueta da Conceição
- Sem inscripção
- Colonia Bahiana
- Gratidão
- Clarinda Silveira
- Sem inscripção
- Pharmacia popular
- Sem inscripção
- Durval Livramento
- Tributo e Amizade
- Sua familia
- Saudades
- Familia Werner
- Eterna Gratidão
- Cezarina da Rosa
- Sem inscripção
- Familia Firmiano
- Gratidão ao Dr. Rolla
- Municipio Blumenau
- Gratidão eterna
- Club Matto-Grossense
- Ao Dr. Frederico Rolla
- Damiana Rosa de Jesus
- Sem inscripção
- Carreirão
- Sem inscripção
- Trajano Ferreira
- 2—Sem inscripção
- Familia Helm
- 2—Sem inscripção
- Maria Custodia
- Sem inscripção
- Viuva Carreirão
- 2—Sem inscripção
- Nicolão Rocatho
- Sem inscripção
- Micota Vilella
- Sem inscripção
- João Candido Goulart
- Saudades
- Victor Formiga
- Amizade
- Classe caixeiral
- Sem inscripção
- Trabalhadores
- 5—Sem inscripção
- Carregadores
- 7—Sem inscripção
- Jornal do Commercio
- Homenagem
- Club 12 de Agosto
- Saudades
- Hilda Martins Costa
- Saudades
- Rautino Horn e Oliveira
- Homenagem ao Dr. Rolla
- Emilio Sinck
- Sem inscripção
- Empregados da Pharmacia Rauliveira
- Sem inscripção
- 25º Batalhão
- A Memoria do humanitario Dr. Rolla
- D. Esther Formiga
- Sem inscripção

No mar

Todos os navios ancorados no porto, quer nacionaes, quer estrangeiros, tinham suas bandeiras a meio pau, em signal de pezar.

Todos os botes, do ganho, foram levados á amarração, deixando, por isso, de se realisar qualquer serviço de carga e descarga dos navios.

Nas ruas

Enorme era a agglomeração de pessoas nas ruas, aguardando a passagem do prestito.

Homens e mulheres de todas as condições e classes ali se achavam pranteando a morte do joven medico que tantos beneficios lhes prodigalisara.

Na praça «43 de Maio» achava-se a Irmandade do Senhor dos Passos, de cruz a cada, aguardando a chegada do feretro para d'ali conduzi-lo á capella da mesma Irmandade.

A multidão ali era tão compacta, que com difficuldade se podia transitar.

O Cidadão Porfirio Machado, com a sua machina photographica ali estava, para a pedido de amigos do finado, photographar o prestito em movimento.

Todos os clubs, associações litterarias, commerciaes, dramaticas, musicas, e redacções de jornaes, tinham as suas bandeiras a meio pau, em signal de condolencia.

O sahimento

Eram 4 1/2 horas da tarde, quando á porta da casa do finado, chegava o carro funebre.

Não só na casa, como em suas proximidades e em toda extensão da rua, era enormissima a multidão.

A' essa hora no meio, de gritos commoventes das familias e amigos que ali se achavam desde o momento em que se verificou a morte, foi pelo coronel Virgilio José Vilella encerrado o ataud, em cujas alças pegaram os medicos Drs. Lopes Rodrigues, Pedro Ferreira e Silva, Gato-Callado, Dr. Geraldo Teixeira, Juiz de direito da comarca de S. José, Francisco Tolentino, presidente do congresso e coronel Virgilio José Vilella.

A' porta da casa mortuaria estavam o coronel Vice-governador do Estado; officiaes de marinha; o coronel commandante e todos os officiaes e inferiores do 25º batalhão; inspectores d'alfandega e Thesouraria; empregados publicos de todas as repartições a Intendencia municipal, incorporada; negociantes; pharmaceuticos; medicos, industrias; os membros de todas as associações e clubs da capital; os alumnos do collegio «Alliança» incorporados, tendo a sua frente o seu director cidadão Faustino Werner; as alumnas do collegio Werner vestidas de branco com fexas pretas, conduzindo todas corôas e bouquets de flores naturaes, representantes do clero; o presidente do superior Tribunal de Justiça Desembargador José Roberto Viana Guillon, e seus collegas Desembargadores, Domingos Pacheco de Avila, Francisco Machado Beltrão e José Ely de Carvalho Couto; Juiz de direito da Capital, magistrados; deputados ao Congresso do Estado; carregadores; trabalhadores e milhares de pessoas de todas as classes.

Com grande difficuldade, devido á massa compacta do povo, começou a mover-se o prestito, sendo de dez em dez minutos renovados os cidadãos que carregavam o caixão—em vista das constantes reclamações dos demais, que, assim homenagem ao illustre morto; e talera a sinceridade de taes reclamações que, além das pessoas que seguravam nas alças do caixão—outras muitas o faziam fóra dos lugares d'aquellas.

As bandas de musica do 25º batalhão—e da sociedade—União Artística, acompanharam o prestito—tocando marchas funebres.

As janellas de todas as casas, beccos, esquinas, praças e largos, estavam apinhadas de povo, que, á passagem do prestito—demonstravam as suas condolencias.

O trajecto entre a casa do illustre finado e a praça «43 de Maio» foi feito com grande difficuldade, pela agglomeração do povo.

Só ás 6 horas da tarde, é que pôde o prestito chegar áquella praça.

Ahi, a Irmandade dos Passos, recebeu o feretro, conduzindo-o á capella do Senhor dos Passos, depois de haver sido photographado, bem como o mesmo prestito em movimento.

As 6 1/2 horas, foi o feretro collocado em uma rica eça que se achava preparada na referida capella, para receber-o, sendo em seguida commendado, solemnemente, pelo rev. Bernardo Pennedo.

O povo invadiu a capella, de modo que, era impossivel descrever-se o que ali se passava.

Homens e mulheres rusticos, ajoelhados, beijavam as mãos do cadaver sob as mais commoventes lamentações.

Todos queriam acompanhar até sua ultima morada, o seu protector e amigo.

Devido á resolução dos amigos do illustre finado, adiou-se para hontem a inhumação, ficando assim o cadaver exposto durante á noite na referida capella.

Sciénte o povo d'essa resolução não desamparou o cadaver e ali mesmo o acompanhou durante toda a noite até a hora em que se deu a inhumação.

As 8 horas do dia, depois de ser celebrada uma missa de corpo presente, foi hontem inhumado o cadaver, a cujo acto assistio uma multidão enorme de povo.

Foi calculado em mais de 3:000 pessoas, as que acompanharam o feretro.

Facto extraordinario, todas essas pessoas se conservaram descobertas, durante o longo e demorado trajecto.

Todas as redacções dos jornaes d'esta cidade, e commercio em geral suspenderam os seus trabalhos e fecharam as suas portas.

TELEGRAMMAS

De Blumenau telegrapharam ao Dr. Victorino de Paula Ramos, para represental-os no sahimento, os cidadãos Dr. José Bonifacio da Cunha e Santos Lostado, e assim tambem a redacção do «Blumenau Zeitung», por seu redactor-chefe Baumgarten.

Eis os telegrammas:
«Dr. Paula Ramos.—Desterro.—Que fatalidade: Pedimos representar-nos enterro Rolla.—Cunha, Lostada.

Dr. Paula Ramos.—Desterro.—Peco representar «Blumenau Zeitung», enterro Dr. Rolla.—Baumgarten.

A' familia do illustre finado, enviou o coronel Virgilio José Vilella, e outros amigos, telegrammas notificando o luctuoso acontecimento e dirigindo condolencias.

O cidadão Ovidio Oliveira, telegraphou tambem a um irmão do illustre finado, residente no Recife, dando sciencia da triste occurencia e apresentando-lhe pezames.

Hontem foram recebidas as respostas d'esses telegrammas.

Eis a maneira porque o inditoso pai do finado medico, se dirige por si e sua exma. familia, com o coração cheio de cruciantes dores pela certeza da morte do seu melhor amigo e filho, ao povo desterrense:

«Vilella.—Desterro.—Familia desolada agradece povo desterrense, amigos, conhecidos e particularmente você, pela ultima consideração manifestada ao idolatrado filho e irmão que hontem sepultou-se.

Porto-Alegre, 15 de Outubro de 1891.—Rolla.—De São Francisco, o nosso amigo Alvaro Gentil, enviou-nos o seguinte telegramma:

Redacção Gazeta, S. Francisco, 15 de Outubro.—Associo-me ao sentimento povo desterrense pela perda do humanitario Dr. Rolla.—Gentil.

Por occasião de ser inhumado o cadaver, lerão discursos commoventes o Dr. Lopes Rodrigues e Thomaz Cardoso.

No Congresso

Aberta a sessão e lida a acta, o sr. deputado Livramento, com voz commovente justifica a morte do illustre medico, e fazel-o seria desconhecer a verdade.

O orador representa tambem agora, e municipio de Blumenau e amigos ali residentes. E' tambem em seus nomes que se associa á justa e hon-

o orador (visivelmente commovido) principia pedindo licença para trazer ao seio da casa o conhecimento de um facto hoje occorrido inesperadamente, que trouxe a mais profunda magoa ao coração do povo desta cidade, cuja desolação neste momento é impossivel de descrever-se. Esse facto é a prematura e repentina morte do illustre e humanitario medico dr. Frederico Rolla, hoje succedida.

Como representante do povo, cuja dor igualmente compadilha, o orador julga interpretar os seus sentimentos pedindo que se lance na acta um voto de profundo pezar que, não só era o apóstolo dedicado e incansavel da sciencia, cuja nobre missão comprehendera, mas tambem a verdadeiro—Pai da Pobreza—para quem sua bolsa estava sempre aberta.

(APOIADOS GERAES.)

O orador continua ainda fazendo algumas considerações a respeito e termina dizendo que sem fazer injuria á respeitavel corporação a que o illustre morto pertencia, considerava esta perda irreparavel para as classes proletarias da nossa sociedade, de quem o finado era um grande protector assiduo e dedicado, e que o vacuo que elle deixa será difficil de preencher, senão pela capacidade profissional que folga em reconhecer na classe medica de que o dr. Rolla era um dos brilhantes ornamentos, ao menos pelas raras qualidades que possuía—aquele coração de ouro.

(MUITO BEM. APOIADOS....) O sr. Paulo Ramos, notavelmente commocionado, sobe á tribuna declarando que associa-se ás justas e sinceras homenagens que se vai prestar á memoria do illustre e humanitario medico, seo particular amigo, dr. Frederico José Rolla.

Tem o coração repassado da mais cruenta dor. Acaba de presenciar uma scena commovente na casa do illustre morto. Ali, vio agglomerada uma multidão de pessoas de todas as classes, sexos e côres, lamentando em altas vozes a perda d'aquelle emérito cidadão, cuja mão se estendia á pobreza desvalida, servindo-lhe de forte amparo.

Só se recorda de haver presenciado scena igual, com a morte do visconde do Rio Branco. Lá, eram os ex-cravizados que beijavam as mãos do seu protector, do seu bemfeitor, pela aurea lei; aqui, eram as pessoas de todas as classes que ali prestavam as mais justas e sinceras homenagens á memoria do illustre medico.

Por muito que dissesse, daria pouco, com relação ao character e virtudes do humanitario medico. Todos o conheceram de sobejo, e ninguem por certo regatearia elogios porque fazel-o seria desconhecer a verdade.

O orador representa tambem agora, e municipio de Blumenau e amigos ali residentes. E' tambem em seus nomes que se associa á justa e hon-

rosa indicação que se discute, votando por ella.

Em discussão a indicação, é aprovada, lançando-se na acta dos trabalhos do congresso um voto de sentido pezar pelo passamento do virtuoso e humanitário medico dr. Frederico José Rolla.

Dr. F. Rolla

Todos os habitantes deste estado, principalmente os da capital, sabem o que foi o dr. Frederico Rolla, como cidadão e medico, de fôrma a merecer, por occasião de ser conduzido ante-hontem o seu cadaver á sepultura, as justas, espontaneas e significativas provas de estima publica, prestadas solemnemente como tributo indelevel de gratidão pelos relevantes serviços dispensados em sua profissão, com todo zelo, dedicação e desinteresse, sobretudo á classe proletaria, que o idolatrava.

De todos os sentimentos que se aninhavão em seu coração, sempre bem disposto, o que mais salientava-se para com os desfavorecidos da fortuna, que no leito da dôr, necessitavão dos seus recursos medicos, era—a philanthropia, praticada muitas vezes e com a mais digna e louvavel abnegação.

Era elle o verdadeiro sacerdote da medicina, o apóstolo da caridade—esta mensageira da Providencia, esta virtude sublime, que consola, que enxuga as lagrimas do infortunio e que estanca o pranto.

Terrível transição!
Ha bem pouco tempo, quando o sempre lembrado medico, depois de haver terminado a importante commissão de que tinha sido incumbido pelo governo do estado, para tratar dos indigenes atacados da epidemia que grassava em nma das comarcas do interior e onde, ao retirar-se, fora alvo de expressivas demonstrações de apreço, regressou á esta capital, com a satisfação que resulta da consciencia do dever, foi recebido pelo povo, que pressuroso dirigiu-se ao seu encontro, afim de testemunhar-lhe com estrepito o grão de afeição que lhe consagrava, associando-se ao regosijo publico quasi todas as classes sociaes.

Hoje, porém, é o mesmo povo, fazendo com este causa commum os demais admiradores do illustre medico, que vê inesperadamente desaparecer para sempre o idolo de suas afeições, e por isso converte o riso em lagrimas, o prazer em dôr e o enthusiasmo ardente em pompas funebres.

Eis o effeito da contingencia humana! Sempre a dôr e as lagrimas como companheiras inseparaveis da humanidade! Sempre a triste convicção de que ninguem se exceptua da lei immutavel que rege o mundo!

Sempre a lembrança de que neste mundo os gozos são transitorios, as esperanças fugazes e as alegrias incompletas!

Joven, cheio de vida e de esperanças, com uma mentalidade pujante e um futuro animador, o illustre medico desmaia e tomba para o tumulo, ao gélido sopro da morte.

Os traços luminosos de sua vida jamais apagar-se-hão e, em cada coração, deixa elle um monumento para perpetuar a sua memoria.

E todos, envoltos no manto da saudade, atirão-se aos pés da cruz e pedem ao omnipotente resignação para a perda sensível daquelle que foi o anjo tutelar da humanidade soffredora.

Do outro lado de seu tumulo está Deus, que sobre elle velará, recebendo em seu seio a alma daquelle que na terra deixou um nome abençoado e nunca esquecido.

CANDIDO FREIRE.

Pezames

O nosso illustre amigo e dedicado companheiro de trabalho Horacio Nunes Pires, acaba de passar por novo golpe, perdendo mais um idolatrado filho.

Quando ainda eram vivas as saudades que lhe deixára o ultimo filho, fallecido ha poucos dias, já um novo transe lhe prepara a morte, roubando dos seus carinhos e amizade e de sua exma. familia um segundo filho!

E' preciso que se tenha forte resignação para se poder affrontar tantas e cruciantes dôres!

E' ella, essa resignação necessaria que aconselhamos ao illustre amigo, como balsamo salutar á cicatrizar-lhe os profundos golpes que vem de receber com a perda de seu idolatrado filho.

Resigne-se, pois, o dedicado companheiro de lides, lembrando-se que a morte é um tributo, do qual não podemos fugir.

Apresentamos-lhe em nome da redacção e dos demais empregados da GAZETA, os mais sentidos pezames, pedindo-lhe permissoão para tornal-os estensivos á sua exma. familia.

SECÇÃO TELEGRAPHICA

SERVIÇO DA «GAZETA DO SUL»

RIO, 14

O senador José Antonio Saraiva resignou o mandato.

RIO, 15

Consta que o contra almirante Eduardo Wandenkolk resignou o mandato de senador.

(CORRESPONDENTE).

Cambio de hontem

Sobre Londres. 14 5/8

Pedacinho de ouro

Uma colher de gomma arábica de boa qualidade, misturada á gomma de polvilho, preparada de modo a ficar perfeitamente dissolvida e por igual, dá aos peitos de camisas, punhos e colarinhos, brilho, dureza e maciez, como se fossem novos.

Beber e morrer

Não é raro, infelizmente, apparecer na imprensa diaria a noticia de apostas extravagantes, que custam quasi sempre a vida de um dos temerarios apostadores.

Uma folha franceza, por exemplo, conta que um tal João Laniray, de 32 annos de idade, achando-se em uma taberna e estimulado por successivas libações, apostou que beberia um litro de rum. Amigos imprudentes toparam e a aposta foi feita.

João Laniray bebeu o litro de rum, mas morreu logo depois, deixando mulher e dous filhos criancinhas.

Apostas dessa natureza são usanças de tempos barbaros, que a civilisação condemna, ainda que a ignorancia e a perversidade as mantenham. Quem provoca um desafio tal ou é bruto ou é perverso.

Congresso

Compareceram á sessão de ante-hontem os Srs. Tolentino, Paula Ramos, Boiteux, Pereira de Oliveira, João Costa, Vidal Ramos, Arthur de Mello, Polydoro, João Cabral, Livramento, Pedro Ferreira, Coutinho e Canac.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

E' lido o seguinte expediente: Um requerimento de José Raulino Ribeiro, pedindo privilegio por 50 annos para crear e estabelecer premios denominados de estímulo ao trabalho.

Foi enviado á 8.ª commissão.

E' lido um parecer da 4.ª commissão, indeferindo o pedido do cidadão Fabio Antonio de Faria, de privilegio para si, ou companhia que organizar para o serviço de carga e descarga dos navios de vela ou a vapor.

A commissão fundou o seu parecer na disposição do art. 24 n. 16 da constituição do Estado.

O Sr. Paula Ramos pede a palavra para fallar sobre esse parecer, o qual fica, por isso adiado.

O Sr. Livramento occupa a tribuna e com vós commovida justifica um requerimento para que na acta da sessão fique consignado um voto de pezar pelo prematuro fallecimento do Dr. Frederico Rôlla, entrando em considerações afim de tornar bem salientes os serviços de tão humanitário medico e as virtudes de sua alma.

O Sr. Paula Ramos, profundamente commovido, vai á tribuna, e associa-se ás justas homenagens do congresso, prestadas á memoria de tão illustre amigo.

Discorre sobre as virtudes do character do inditoso morto, e termina dizendo que, fal-o em seu nome e no dos amigos e imprensa de Blumenau, conforme telegrammas que acaba de receber.

E' votado unanimemente o requerimento, ficando lançada na acta o voto de pezar pelo fallecimento do Dr. Frederico José Rôlla.

O Sr. Arthur Mello, manda á mesa um requerimento pedindo que lhe fossar enviadas as emendas que, com relação á incompatibilidades, apresentou ao congresso constituinte.

Lido esse requerimento é apoiado, e em discussão, é approvado.

O Sr. presidente declarou que seria satisfeito o autor do requerimento.

Passa-se á 2.ª parte da ordem do dia.

Em discussão o projecto n. 4, fallam sobre elle, os Srs. João Cabral, Pereira de Oliveira, Polydoro, Canac, João Costa e Coutinho.

Encerrada a discussão, é approvado o projecto contra o voto do Sr. Coutinho.

Entra em discussão o projecto n. 2, artigo por artigo, o qual é approvado sem debate.

Esgotada a ordem do dia, é dada pelo Sr. presidente, a da sessão de hontem que é a seguinte:

1.ª parte:—Leitura da acta, apresentação de pareceres, requerimentos, indicações, etc.

2.ª parte:—1.ª discussão dos projectos ns. 3, 5 e 6.

2.ª discussão do projecto n. 4. Discussão unica do parecer da commissão, adiada hontem.

ALERTA!

Chamamos a attenção do publico para o plano, que hoje estampamos á 4ª pagina, da grande loteria extraordinaria do Recife, plano esse que, na opinião unanime da imprensa do paiz, é o mais vantajoso de quantos até hoje tem apparecido.

Movimento militar

25º BATALHÃO DE INFANTARIA
Superior do dia, o capitão Paquim Lourenço da Silva Ramos.

Ronda de visita, o alferes Aulheberto Jansen Tavares.

Estado-maior, o alferes Frederico Xavier Neves.

Visitas honrosas

Recebemos hontem ás visitas de despedida dos illustres desembargadores, Francisco da Cunha Machado, Beltrão e Domingos Pacheco de Avila. Agradecendo essa gentileza, desejamos áquelles distinctos membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, uma excellente viagem e o mais prompto regresso.

De viagem

Os srs. desembargadores Machado Beltrão e Pacheco de Avila, seguirão no *Laguna*, áquelle para Itajahy e este, para Joinville.

S. s. exs. regressarão brevemente com suas illustres familias.

Demissões e nomeações

Foram demittidos, á pedido, dos cargos de commissario e seus supplentes do municipio de S. Bento, os cidadãos: João Filgueiras de Camargo, Francisco Antonio Maximiano, Francisco Gery Kaminsk e Alfredo Pinto de Oliveira.

Foram, outrosim, demittidos, á pedido, o sub-commissario, 2º e 3º supplentes deste, os cidadãos: Mario de Souza Lobo, Domingos Victorino Tabalipa e Emilio Werber.

Foram nomeados para commissario, 1º, 2º, 3º supplentes do referido municipio, José Gaspar dos Santos Lima, Domingos Tabalipa, Pedro Gomes da Cruz e Bernardo Olsen, e para sub-commissario, 1º, 2º, e 3º, supplentes, João Wardilla, Carlos Muller, Francisco Neumann e Nestor Virmond.

Congresso

Por falta de espaço deixamos de dar a resenha dos trabalhos do Congresso, em sua sessão de hontem.

Amanhã, o faremos.

500:000:000 RS.

Com a modica quantia de 16\$000 qualquer pessoa fará jus a uma fortuna de 500:000\$000 desde que compre um bilhete da grande loteria do Recife, a extrahir-se em 24 de Dezembro, e cujo esplendido plano publicamos á 4ª pagina.

Passageiros

No paquete LAGUNA, seguiram para o norte do Estado os seguintes passageiros:

D. Anna Touxou, D. Maria das Dôres Malheiros, D. Othilia Malheiros, Manoel Francisco Moreira, Dr. Pacheco d'Avila, Durval Telles, Dr. Pedro Ferreira, Dr. Machado Beltrão, Ernesto Vahl, Martin Wagner, Giovanni Natasi, sua mãe e seu pai, Joanna Zimmermann, Carlos Kupelky, João Paulo Ferreira e 40 immigrants.

Bazar

D. Maria das Dôres Mathias, um porta-pó de arroz de crystal dourado.

D. Athilia Elisabeth Malheiros, um porta-relogio de crystal.

D. Euthalia Branca Malheiros, um paliteiro de *biscuit*.

Forum

De hoje em diante começamos a publicar os despachos e sentenças proferidas em feitos que correrem nos diversos juizes desta comarca.

JUIZO DE ORPHÃOS: Autos de arrecadação de Silvana Alves. — Escrivão—THOMÉ DA SILVA.

Mandou-se vender, em hasta publica, a casa, para pagamento do credor hypothecario.

Pelo juizo foi mandado entregar a Manoel Diniz Martins, um menor exposto.

Telegrapho

Com destino a estação telegraphica de Blumenau, onde vai praticar, seguiu o sr. João Paulo Ferreira, filho do prestimoso cidadão Antonio Ferreira.

Desejamos ao joven patriocio todas as felicidades na profissão que acaba de abraçar.

Ao illustre medico dr. Lopes

Rodrigues

Todos os recursos da sciencia, todas as luzes da vossa levantada intelligencia, toda a solicitude do vosso nobre character, todo o carinho, finalmente, do vosso generoso coração, tudo puzestes em pratica para salvar a existencia de nosso querido filho PORPORATO, que tantas alegrias nos dava, que tão rissonho tornava o nosso lar, e que já por tres vezes fóra por vós salvo de gravissimas enfermidades.

A Providencia, porém, contra cujos decretos são impotentes e inuteis todos os esforços humanos, não permittio que triumphasseis da morte, salvando a pobre creancinha e conquistando assim mais um florão para juntardes aos tantos que já tendes conquistado na vossa illustre carreira medica.

Nós, que vos vimos, com a dedicação das grandes almas, accorrer ao nosso lar, sempre prompto e caridoso, e, debruçado sobre o leitossinho do pequeno enfermo, procurar debellar a terrível molestia que o martyrisava e tentar supplantar o mal que tinha de mata-lo, só nós sabemos o quanto trabalhastes, quanta boa vontade e quanta dedicação empregastes para vencer na grande lucta.

Por isso, ainda uma vez, embora contra os vossos sentimentos de modestia, não podemos deixar de vir por este meio paten-tear-vos a nossa gratidão, com tanta sinceridade, como si salvo fivesseis nosso filho.

Aceitai-a, pois, e ficai certo que o vosso nome será sempre por nós lembrado.—Desterro, 16 de outubro de 1891.—Horacio Nunes.—Flora Paulina da Silva Nunes.

Agradecimento

A todos os Srs. que tiveram a bondade de dirigir-nos pesames e ás que acompanharam ao cemiterio o cadaversinho de nosso extremecido filho PORPORATO,—gratos, muito gratos.—Desterro, 16 de Outubro de 1891.—HORACIO NUNES—FLORA PAULINA DA SILVA NUNES.

Visita

Tivemos hontem a honrosa visita do nosso distincto patriocio e amigo dr. Henrique de Almeida Valga.

Agradecemos a gentileza de tão illustre cavalheiro.

Superior Tribunal de Justiça do Estado

Desembargador CUNHA BELTRÃO

O illustre cidadão de que nos vamos occupar hoje, é um dos magistrados mais conhecidos no Estado, onde tem servido do modo mais satisfactorio, tornando-se seu nome recommendavel á gratidão de seus jurisdicionados e ao reconhecimento dos que dirigem os destinos desta circumscripção politica, pelo espirito de imparcialidade, justiça e equidade, que tem sempre dominado em seu honroso procedimento de juiz.

O dr. Francisco da Cunha Machado Beltrão, que exercia ultimamente o cargo de juiz de direito da importante comarca de Itajahy, de 2ª entrancia, neste Estado, para a qual foi removido, em 1890, da de Antonina e Morretes, de 1ª entrancia, no Paraná, é um desses dignos sacerdotes da justiça, para quem o culto desta soberana dos povos civilizados está acima de tudo e ao qual se tem consagrado ardorosamente, vindo-se-o sempre em constante exercicio de cargos judicarios—e nunca governou algum lh'os recusou—dirigindo-se com a mais invejavel rectidão.

Hoje, com geral contentamento dos povos do Estado, occupa s. ex. o lugar que lhe era destinado e de que não se o podia privar, sem praticar-se grande injustiça.

O desembargador Cunha Beltrão é natural do municipio da cidade da Victoria, em Pernambuco, onde sua distincta familia tem occupado as mais salientes posições sociaes e politicas, tendo ali nascido a 17 de outubro de 1845; em 1865 matriculava-se na Faculdade de direito do Recife, pela qual foi bacharelado em 1869.

Durante o anno de 1870, o dr. Cunha Beltrão frequentou o escriptorio de um dos advogados mais notaveis do Recife e no importante fóro dessa capital exerceu a advocacia; em 1871 foi nomeado juiz municipal e de *alçada* dos termos reunidos de Paranaíba e Guaratuba, no Paraná, cargo em que foi reconduzido e em que esteve até completar seu segundo quadriennio; em 1881 foi occupar cargo identico nos termos reunidos do Jardim e Acary, na ex-provincia do Rio Grande do Norte, achando-se ali sempre em exercicio da vara de direito; a pedido seu, foi removido para o termo de Can-guaretama, nessa mesma ex-provincia, não occupando, porém, esse lugar, por ter preferido o igual nomeação, em 1882, para o termo da capital do Paraná, onde esteve até 4 de agosto de 1884, tomando, no dia seguinte, posse do cargo de juiz de direito da comarca de Antonina e Morretes, para a qual foi nomeado por decreto imperial de 26 de julho de 1884 e em cujo exercicio esteve até 1890, quando passou-se para Itajahy.

Bemquisto em toda a parte onde tem se achado—como magistrado e como cavalheiro de fino trato, que o é—e muito afeiçoado a todos que o sabem apreciar, é o dr. Cunha Beltrão um dos dignos membros do Superior Tribunal a quem todos muito consideramos e estimamos.

De viagem

Seguiu hontem no «Laguna» para a cidade de Itajahy, de onde regressará brevemente o nosso amigo Dr. Pedro Ferreira e Silva, digno deputado ao Congresso do Estado

No mesmo paquete seguiu tambem nosso amigo sr. Manoel Francisco Moreira, collector de rendas na villa de Brusque.

Bôa viagem.

Cartas

ACERCA DA PROVINCIA

DE

SANTA CATHARINA

POR

JOSÉ GONÇALVES DOS S. SILVA

CARTA N. 38

Sr. Redactor.

De notas nos livros desta irmandade consta que a beata tinha licença para trazer patente do habito da Ven. Ordem 3ª da Penitencia; a tradição confirma o uso quotidiano, e facil é acreditar, porque tendo ella aggregado a si algumas outras devotas, tres procuraram admissoão e prefessário na Ordem 3ª e obtirão dos commissarios licença para tambem trazerem patente do habito e gozarem assim do titulo de beata; destas porém mencionarei apenas Jacinthta Clara, professa em 4 de outubro de 1772, por ser esta, por fallecimento da Gusmão, a quem foi incumbida a administração da capella em 20 de novembro de 1780 pelo juiz ordinario de ordem do governador: incumbencia de curta duração, por que fallecendo em 8 de março de 1781, tomou novamente conta da capella o mesmo juiz e po-la em deposito até 19 de outubro p. seguinte em que a entregou irmandade dos Passos por ordem do governador Francisco de Barros Moraes Araujo Teixeira Homem, autorisado pelo vice-rei Luiz de Vasconcellos e Souza.

Achava-se nesta ilha a beata d. Joanna Gomes de Gusmão em 20 de julho de 1774, data da escriptura de aforamento de seis braças de terreno na rua do Livramento, as quaes se diz na mesma escriptura «andando ella na diligencia de adquirir esmolas para a factura da capella da do Menino Deus na cidade do Rio de Janeiro, déra de esmola Silvestre Correia, mora-dor na mesma cidade;» e segundo uma not. que encontro e que me parece referir-se a essa escriptura de doação (que não encontro) foi esta feita em 31 de janeiro de 1774 e se bem que não diga aonde feita, é de presumir, que no Rio de Janeiro, onde morava o doador e andava a beata, como diz a escriptura de aforamento. Infiro pois, que professa a beata Jacinthta Clara em 4 de janeiro de 1772, «assistente no Menino Deus» diz o respectivo assento no livro de annuaes da Ordem 3ª a fs. 80 e obtida depois a licença para o habito patente, a esta beata deixaria entregue a capella a beata Gusmão e partiria em 1773 para o Rio de Janeiro, onde se achasse em 31 de janeiro de 1774, e d'onde estava de volta em 20 de julho de 1774.

Encontro mui bem firmada e tenho por indubitavel a tradição de que a beata d. Joanna G. de Gusmão grande parte do tempo da sua residencia nesta cidade tivera escola de meninas, e que muitas ali concorrião e com aproveitamento; que ella sabia fazer-se amar dellas ao mesmo tempo que as continha em respeito, e quasi-medo do seu olhar vivo e prescurotador das traversuras e deleixos; qualidades que em toda a perfeição conservou até o fim da vida e mesmo depois que o peso dos annos lhe curvára o corpo, que só apegada a um pau podia suster.

Falleceu em 16 de novembro de 1780, segundo a nota que eu havia tomado dos livros da irmandade dos Passos: lendo porém, loc. cit. da Memoria Historica, que a beata Gusmão déra o ultimo suspiro em 1779, recorri ao cartorio ecclesiastico, onde encontrei mais uma das muitas provas, que ali tenho obtido, de franqueza e bons desejos de esclarecer a historia

patria; aos quaes agora devo eu a satisfação de aqui transcrever, fs. 37 v. do livro 4º dos obitos da freguezia de Nossa Senhora do Desterro, o seguinte assentamente: «D. Joanna Gomes de Gusmão—Aos 17 dias do mez de novembro de 1780 nesta villa de Nossa do Desterro da ilha de Santa Catharina «falleceu da vida presente a beata d. Joanna de Gusmão «com todos os sacramentos, natural de Santos, de idade com annos pouco mais ou menos. «Foi encomendada e sepultada na capella do Menino Deus, «filial desta matriz, e por pobre «se lhe fez o enterro de graça. «Do que para constar mandei fazer este assento em que sómente assignei. Dia, mez e anno «ut supra.—O vigario Ignacio «José Galvão—». Attribuo essa differença de um dia a que talvez a irmandade tomasse o dia do obito e o assento parochial do enterro; ou se enganou em algum delles; resulta porém, fóra de duvida, que a beata falleceu nessas 48 horas de novembro de 1780: e assim com 92 annos de idade; para os quaes, ainda quando o nascimento tivesse tido logar nos primeiros 4 dias de 1689 faltariam apenas 48 ou 49 dias.

Na exhumação a piedade, talvez da mesa da irmandade dos Passos, retirou da geral refusão a caveira da beata e a recolheu debaixo do altar do Senhor dos Passos, onde foi conservada sob a tradição de caveira da beata, que por antonomasia era a Gusmão, tanto mais que a outra—Jacinthta Clara—foi a sepultar na capella da Ordem 3ª da Penitencia. Jazeo ali a caveira até que o illm. sr. major João Antonio Lopes Gondin, no anno de 1843 a 1844, servindo de provedor mandou fazer à sua custa uma urna decente para a recolher, dentro da qual se acha depositada na sacristia dos Passos; bem como mais dos ossos, acerca dos quaes não me julgo habilitado para affirmar que tambem são da beata, nem para negal-o.

Sabia eu, que o illm. sr. João Francisco de Souza Coutinho, inspector da thesouraria geral nesta provincia, quando provedor da irmandade dos Passos tinha examinado craniologicamente a caveira da beata: sabia disso por essas conversações de amizade, que quasi desde a minha residencia nesta, temos conservado; assim baseado, fallei-lhe, fiz valer a utilidade publica e tenho a satisfação de apresentar ao leitor a resposta na seguinte copia. «Sr...G. «S. S. Melhor do que ninguém «sabe vs. que professional não «sou em materias phrenologicas e que por mero divertimento «to e curiosidade me he dado a «um superficial estudo dellas, se «é que estudo se possa chamar «a lição de tal ou qual livro da «sciencia, attenção guardada «sobre um ou outro craneo, com «que temos casualmente depa- «rado. Sendo pois este o nosso «titulo de phrenólogo senão fóra «o sentir-me obediente a amisa- «de, guardaria por certo silen- «cio a respeito do exame uma «vez feito quando provedor do «imperial hospital de caridade «desta capital no craneo da de- «vota e veneranda sra. d. Joan- «na Gomes de Gusmão, conser- «vado na igreja do Menino Deus «do mesmo hospital, anterior- «mente encerrado em urna feita «piedosamente construir quan- «do ali no anno compromissal «de 1843-44 servira de provedor «ao sr. major João Antonio Lo- «pes Gondin. He por tanto cheio «de temor, á vista da magnitu- «de do objecto, que passo a re- «ferir meu humilde juizo phre- «nologico a respeito do craneo «daquella virtuosa senhora, que «pela segunda vez tive de exa- «minar, pedindo desculpas e «perdão por tanta ousadia, por «isso que sou o primeiro a «profundamente reconhecer-me «com fraquissimas habilitações «na materia.

«Que verdadeiramente seja da «sra. de Gusmão o craneo de «que se trata não po-le admitir «duvida, pois que de boca em «boca tem-se dito ser seu, tra- «dição esta que tem passado «atravéz de todas as adminis- «trações daquelle estabelemen- «to livre dos ataques da duvida.

(Continua).

QUEM NÃO QUERERÁ?

Com 800 rs. dois cruzados ou quarenta vintens fica qualquer pessoa habilitada a festejar o dia de natal com o prazer de ter tirado 25:000\$000 na grande loteria do Recife, cujo plano não lerão a 4ª pagina aquelles que forem cegos ou que não souberem ler.

SECÇÃO RETRIBUIDA

100:000:000

LOTERIA

DO

ESTADO

De Santa Catharina

Sem embages nem pomposos reclames, é esta loteria a que mais vantagens offerece aos que gostam do jogo loterico.

Sua grande vantagem é mesmo ser ella dividida em séries que facilita a venda dos bilhetes e os põe ao alcance de todas as bolsas.

Ainda outras vantagens offerece que são: pontualidade nas extracções; o preço real do bilhete, que é vendido sem porcentagem; a legalidade que preside às extracções effectuadas por meio de uma machina especial *Fichet*, hoje geralmente adoptada pelo povo que condemnou o sistema de urnas com anjinhos!

Seria longo innumerar todas as vantagens que offerece a loteria d'este estado, é que, além de tudo, uma forte contribuinte para a renda do mesmo estado e dá ao comprador de seus bilhetes a certeza do resultado do jogo em que se empenha em dia certo e determinado, OU O DOBRO DE SEU DINHEIRO, no caso de transferencia!!!

REAL VANTAGEM esta sobre as loterias que a especulação nos importação com promessas falazes e bilhetes vendidos com grande agio, com extracções annunciadas para as *Kalendas gregas*, deixando-nos sem o nosso dinheiro por tempo indefinido e no bolso de outros, avolumando-lhes a fortuna.

EDITAL

THEOURO DO ESTADO

FACTURA DE UMA PONTE NO RIBEIRÃO DO KRECH, EM S. JOÃO BAPTISTA DO ALTO TIJUCAS

Em virtude do despacho do cidadão vice-governador, data-do de 8 do corrente mez, manda o cidadão inspector interino fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas até o dia 14 de Outubro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para a factura de uma ponte no ribeirão do Krech, em S. João Baptista do Alto Tijucas, conforme o orçamento existente neste thesouro.

Thesouro do Estado, 12 de Setembro de 1891.—O 2.º Escrip-tu: ario, Miguel V. C. da Costa.

ANNUNCIOS



D. Josephina Moreira da Silva, D. Joaquina Adelaide Moreira da Silva (auzente), D. Maria Trindade Moreira Vinhas (auzente) D. Maria José Moreira Neves (auzente) e José da Silva Moreira (auzente) Boaventura da Costa Vinhas cordialmente agradecem as pessoas de suas amizades, que as acompanharão no doloroso tranze porque acabou de passar com o prematuro fallecimento da presada Mãe D. MARIA MOREIRA DA SILVA e as convidão para assistirem a missa do 7.º dia que mandão celebrar em suffragio de sua alma sabbado 17 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã na Igreja de S. Francisco.

LLOYD BRAZILEIRO



Porto-Alegre

Paquete do norte chega a 18 do corrente; depois de indispensavel demora segue para Montevtdéo, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

Recebe passageiros e malas para os portos acima referidos.

Satellite

Paquete do sul chega hoje; depois de indispensavel demora segue para o norte.

O Agente

Virgilio J. Villela

Leilão

O leiloeiro José Segui Junior, autorisado por uma familia que se retira deste Estado, fará, Domingo, 18 do corrente, ao meio dia, á rua do Presidente Coutinho (antiga Chacara do professor Branco), um importante leilão de todos os moveis existentes ali, como seão:

Mobílias, cadeiras de diversos feitios, escarradeiras, lampeões, vasos, quadros, cabides, mesas, commodas, lavatorios, guarda-roupa e guarda comida, um bonito piano de mesa, marquessas, camas para crianças e adultos, guarda-louça, talhas, relógios, armarios, louças para almoço e jantar e muitos outros objectos que são precisos a todos.

E' no caminho novo (chacara do finado Branco) Domingo ao meio dia.

Desterro 15 de Outubro de 1891.

O leiloeiro.—José S. Junior.

VINHOS HUNGAROS

Em quintos, decimos e caixas de duzia de garrafas inteiras ou de 24 meias garrafas.

2, RUA TRAJANO 2.

Sabão Rauliveira

MAGNIFICA ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS

ESPECIFICO CONTRA:

- | | | |
|-------------|------------------|------------------------|
| Queimaduras | SABÃO RAULIVEIRA | Dor de cabeça |
| Nevralgias | | Ferimentos |
| Contusões | | Sardas |
| Darthros | | Chagas |
| Empigens | | Rugas |
| Pannos | | Erupções da pelle |
| Caspas | | Mordeduras de insectos |
| Espinhas | | |
| Rheumatismo | | |

UNICA AGUA PARA A TOILETTE

UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VNEDE-SE EM TODA PARTE

PREÇO----1:000 RÉIS

Atenção

Vendas por atacado e a varejo

Casa de fazendas, armari-nho, roupa feita, calçados, cortinados para cama, corfinas para janellas, fitas, linhas, botões, bordados, meias, perfumarias, rendas, toalhas para sadeiras, fronhas, lenços de ceda e de todas as qualidades, colchas de algodão, fdrtas de rendas etc etc. Preços baratissimos.

RUA JOÃO PINTO N. 21

Filippe Elias Pelice.

CERVEJA SUPERIOR

2, RUA TRAJANO 2.



VINHOS

Bons e de diversas qualidades, como seão:

Alicante, 800 réis garrafa.

Hespanhol, de pasto, 700 réis garrafa.

Italiano Barbiera, 640 réis garrafa.

Assim como paças superiores de San Juan, em caixas.

Rua José Veiga n. 46.

S. N. Savas.

FRANCISCO TOLENTINO

ADVOGADO

Praça 15 de Novembro n. 44

Sobrado

A' RUA TRAJANO N. 2

vende-se, por atacado e a varejo:

VINHOS HUNGAROS

superiores a quantas bebidas ali andão com o rotelo de vinhos virgens e puros.

CERVEJA «ZACHERL»

igual ás melhores aqui conhecidas; e o inimitavel

MARASCHINO DI ZARA

o mais saboroso dos licóres.

Affonso Livramento.

JOAQUIM DE LEMOS

Escrivão d'Appellações

ESCRITORIO

Praça 15 de Novembro 14

(SOBRADO)

COLLODINA

Grande extractor dos callos

PHARMACIA POPULAR

Defluxo e Bronchite

O xarope de angico com tosú e guaco de Rauliveira cura-ol radicalmente—

Cuidado com as imitações.

Falta de Forças, Doenças do Estômago Anemia, Febres, etc.



PRIMEIRA LOTERIA Extraordinaria do Recife

EM FAVOR DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE E COLONIA ORPHANOLOGICA SANTA IZABEL

Premio grande

500 CONTOS

Integraes

Integraes

POR 16:000 RS.

POR 800 RÉIS 25:000:000 INTEGRAES

Com a vantagem de não ser dividida em séries, cujos planos illudem a perspectiva do povo

A extracção será feita em edificio publico sob a fiscalisação dos agentes do governo, e pelo antigo systema de URNAS e ESPHERAS, unico aceito pelo povo. Acha-se encarregado da confecção das URNAS e ESPHERAS o habil e engenhoso artista Sr. Guilherme Spieler, que certamente excederá á espectativa do publico.

PREMIOS PAGOS SEM DESCONTO

Esta loteria, dando como premio maior QUINHENTOS CONTOS de réis, compõe-se apenas de 125,000 bilhetes de 16\$000, divididos em vigesimos de 800 rs. Correrá infallivelmente no dia 24 de Dezembro do corrente anno, sem hypothese de ser transferida. O producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

PLANO APPROVADO PELO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

1	Premio de			500.000\$000
1	»	»		100.000\$000
1	»	»		50.000\$000
2	»	»	20.000\$000	40.000\$000
2	»	»	15.000\$000	30.000\$000
2	»	»	10.000\$000	20.000\$000
3	»	»	5.000\$000	25.000\$000
10	»	»	2.000\$000	20.000\$000
20	»	»	1.000\$000	20.000\$000
30	»	»	500\$000	15.000\$000
50	»	»	200\$000	10.000\$000
50	»	»	100\$000	5.000\$000
100	»	»	50\$000	5.000\$000
2	Approximações de	10.000\$000	para o 1º premio	20.000\$000
2	»	4.000\$000	» o 2º »	8.000\$000
2	»	2.000\$000	» o 3º »	4.000\$000
7	Premios de	1.000\$000	para a dezena do 1º premio	7.000\$000
7	»	800\$000	» a » 2º »	5.600\$000
7	»	500\$000	» a » 3º »	3.500\$000
1249	Premios de 30\$000	para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio		37.470\$000
1249	»	20\$000 para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do segundo premio		24.980\$000
1249	»	20\$000 para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do terceiro premio		24.980\$000
11240	»	20\$000 para todos os numeros cujo ultimo algarismo fôr igual ao ultimo do primeiro premio		225.000\$000
Total				1.200.530\$000

Se forem iguaes as terminações dos tres primeiros premios, ou sómente de dous, passará a ultima terminação do segundo para o numero immediatamente superior e a ultima do terceiro para o numero immediatamente inferior. Os numeros premiados em virtude das duas terminações do primeiro premio não terão direito a terminação simples. A organização d'este plano, por sua clareza, está ao alcance de todos, podendo-se á primeira vista conhecer as suas vantagens, que são extraordinarias, pela quantidade de premios grandes que distribue.

Se forem iguaes as terminações dos tres primeiros premios, ou sómente de dous, passará a ultima terminação do segundo para o numero imediatamente superior e a ultima do terceiro para o numero imediatamente inferior. Os numeros premiados em virtude das duas terminações do primeiro premio não terão direito a terminação simples. A organização d'este plano, por sua clareza, está ao alcance de todos, podendo-se á primeira vista conhecer as suas vantagens, que são extraordinarias, pela quantidade de premios grandes que distribue.

Thesouraria: Rua do Cabugá, n. 3, 1º andar

Chave telegraphica—Arderio

INSTALLADO EM 21 DE JULHO DE 1891

Caixa do Correio, n. 13

Extracção definitiva no dia 24 de Dezembro do corrente anno

(VESPERA DO NATAL)

OS ENCARREGADOS: ARTHUR & DESIDERIO. NEGOCIANTES

Na capital federal o pagamento integral de todos os premios será feito pelos Srs. Camões & C., Becco das Cancellas, n. 2 A, Caixa do Correio, 946.

NESTA CIDADE

Agentes Oliveira & C.

Sub-agente João dos Santos Mendonça

OS BILHETES A VENDA NA CASA---FONTE DA JUVENTUDE

Praça 15 de Novembro, n. 5---esquina da rua da Republica